

ABU DHABI – Reunião do GAC com a Equipe de Revisão de MSSI da ICANN
Segunda-feira, 30 de outubro de 2017 – 8h30 a 9h GST
ICANN60 | Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

CHAIR THOMAS SCHNEIDER: Para que venham mais pessoas para a sala. Vamos apresentar um relatório informativo, do pessoal do MSSI. Obrigado. Vamos começar, porque temos uma agenda bastante importante. Muito obrigado por estarem aqui, tão cedo. A cerimônia da abertura da reunião número 60 da ICANN, às 9 horas, então, temos uma reunião bastante breve, de 30 minutos, com a equipe da MSSI, que é estratégia de múltiplas partes interessadas, multi setorial e iniciativas estratégicas. Esta é a equipe de apoio – se podemos dar esse nome – para todas as revisões que se realizam, especialmente em sistemas independentes.

Estamos falando das revisões estabelecidas pela firmação de compromissos em primeira estância, que o sucessor do contrato original com a ICANN, com o Governo dos Estados Unidos, da transição. Várias dessas revisões já aconteceram, e algumas já conhecemos a CCT, que tem a ver com a confiança, concorrência e eleição dos consumidores. Essa é a abreviatura de CCT, que tem a ver com analisar o que foi a rodada dos novos GTLDs, depois de outras revisões, como a que tem a ver com o Ruiz, os serviços de

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

diretoria de registro, ou DDS, e, também, a que tinha a ver com organização. Também referidas ao âmbito de prestação de contas e transparência, a TRT, e, também, a revisão do DNS ou SSR, estabilidade e segurança.

Todos esses pontos tiveram algum problema, porque o board suspendeu esse trabalho. Então, talvez, a equipe de MSSI pode falar um pouquinho a respeito. Eu vou apresentar. À minha direita, está a Larisa Gurnick; à sua direita, está Negar Farzzinnia e, também, Lars Hoffmann.

LARISA GURNICK:

Bom dia. Obrigada por nos receber hoje de manhã. O nosso plano era dar uma revisão geral do novo programa, do que se trata, dos seus conteúdos. Sabemos que há um interesse particular no estado da revisão da prestação de contas e transparência. E, também, quando falamos das revisões específicas, dos padrões operacional que agora estão abertos a comentários públicos, há todo um trabalho que tem a ver com isso. Esses padrões vão informar como as revisões específicas têm que ser concretizadas, e quais são as responsabilidades, os processos específicos para garantir que todas as revisões tenham um ponto final, com algum resultado. Hoje à tarde, temos uma sessão intercomunitária.

Esperamos que estejam presentes para falar a respeito deste tema. Estamos falando das revisões. Sei que os senhores

conhecem algumas delas, porque há um cronograma de atividades de revisão, muito carregado. Isso surgiu da afirmação de compromisso, como conhecíamos antes. Agora, como podem ver, na cor azul, há outros tipos. As azuis são específicas, as amarelas são as que têm a ver com revisão de estrutura da ICANN. O ciclo de revisões, agora, conforme os novos estatutos, tem os dois tipos de revisões, com o ciclo de cinco anos.

O importante é que, a cada cinco anos, existe um ciclo para fazer as revisões, e, como pode ver no slide, o processo começa quando acaba o planejamento. Aí começa a implementação das recomendações. Ambos os processos são bastante longos. Aqui, são previsões e prognósticos com base na informação que temos, hoje. Cada revisão específica cumpre este processo. Há muita atividade prévia ao planejamento, que, inclusive, começa antes de armar a equipe de revisão, antes de que comece a própria revisão. O desenvolvimento que existe agora, com os novos estatutos, é que a responsabilidade mudou e passou para a comunidade.

Para indicar os membros da equipe de revisão, ela tem que escolher. Esse é um ponto novo. O SSR2 foi a primeira revisão específica que se realizou conforme os estatutos. Eu acho que, em outubro do ano passado, começou a ser armada a equipe de revisão da SSR2, momento em que foram emitidos novos estatuto. Se querem obter mais informação sobre o que existe, de

forma específica, nessas etapas – porque agora não temos tempo –, podem acessar em icann.org, e aí vai aparecer os diferentes processos. Também com o projeto (inint) [00:07:23], está toda a descrição de cada uma dessas etapas. Quando começamos com a equipe do SSR2 e do RDS, com os novos estatutos, surgiram alguns assuntos que aparecem aqui. As questões observadas foram analisadas pela comunidade, pelo board e pela organização da ICANN – eu, a minha equipe, aqueles que apoiam o trabalho e as diferentes revisões. A nível bastante superior em algumas áreas nas quais apareceram algumas preocupações, teve a ver com a seleção dessa equipe de revisão, porque não fica claro se existem esses equilíbrios sobre habilidades e diversidades estatutos destacam, em especial, porque dizem que essa equipe tem que ter um equilíbrio quanto à diversidade e capacidade. Em especial, coloca essa responsabilidade nos precedentes da SO e AC.

Também foi difícil fazer com que o pessoal quisesse participar dessa equipe de revisão, quando não sabem, exatamente, em que pode consistir o trabalho. Não há clareza sobre o alcance dessa equipe de revisão, até agora. São essas equipes que devem determinar o seu próprio alcance. Há várias indicações de diferentes membros da comunidade, e isso representa um desafio, porque não sabem, exatamente, com o que estão se comprometendo, quanto tempo vão precisar. Para isso, também

leva um tempo. Há algumas indicações de que isso deveria ser feito antes da revisão. Vocês também viram, no gráfico anterior, que há várias revisões simultâneas, então, é bastante difícil de marcar tudo isso na questão dos estatutos.

Por isso é que temos que pensar, analisar, e ver o ponto de vista da comunidade, que tem que fazer todas essas revisões ao mesmo tempo. Todos sabemos qual é a importância das revisões, porque isso tem a ver com mecanismo de prestação de conta e responsabilidade, qual tem que ser a eficácia das revisões, e, nesse sentido, não há muita clareza. Agora, vamos passar a ATRT3. Eu gostaria de começar diretamente aqui, porque há algum interesse sobre em que etapa estamos, qual processo vamos cumprir. Há uma chamada de voluntários, que começou no mês de janeiro. Como não houve muitas respostas, se estendeu o prazo, e, neste momento, com base no processo que foi cumprido para o SSR2 e RDS, vemos que as solicitações foram enviadas aos respectivos ACs e SOs, para fazer a avaliação e seleção. Eles são os que têm que indicar os candidatos.

Cada organização tem que indicar os seus próprios candidatos, e, depois, passa para as presidências esse (inint) [00:11:23], para indicar a equipe de revisão. Então, hoje, temos a GNSO, que apresentou essas indicações, há, aproximadamente, um mês, e, também, o RSSAC cumpriu com esse processo, e no mês de julho, apresentou os sindicatos.

Então, já temos candidatos dessas duas unidades, (inint) [00:11:48], e estamos esperando que as outras, conforme seus processos internos, realizem esse processo. Na verdade, incentivamos as suas autoridades e membros a redigirem todos os padrões operacionais, para as revisões, e que, também, nos informem o que vão fazer com os candidatos para ATRT3. Alguma pergunta a respeito deste assunto, antes de avançar?

CHAIR THOMAS SCHNEIDER: Sim, eu quero fazer um comentário, como membro e autoridade do GAC. Um dos temas que surgem aqui, no GAC, é que não estamos familiarizados com as indicações para a equipe da ATRT3. Então, gera um problema, porque nós somos um dos ACs, e sabemos que vocês estão esperando que nós indiquemos alguém, mas não sabemos, exatamente, quem será. Um dos fatores novos, porque, antes, era a presidência quem trabalhava com o presidente do board, e eles identificavam as pessoas. Eu sei que há um processo diferente, agora, mas queria mencionar, apenas, essa diferença.

LARISA GURNICK: Sim, obrigado. É uma boa observação, e é uma coisa que nós escutamos de diferentes comunidades. Parte da chamada dos voluntários, as instruções e acompanhamento do trabalho que faz a minha equipe, para garantir, é tentar chegar ao grupo mais

diverso de pessoas, em termos de capacidade, e incentivamos gerar uma relação, estabelecer uma conexão com (inint) [00:13:57] que queiram ser indicados. Realmente, é um desafio. Continuamos as conversas a respeito desse assunto, e esperamos ampliar e incluir, dentro dos padrões operacionais, a possibilidade de dar maior clareza à esta área. Eu vou deixar todas essas imagens, mas eu queria que soubessem qual é a informação que disponibilizamos, e, também, o que é que está acontecendo com a revisão, em geral, e com as específicas.

Também há uma folha de dados que publicamos a cada três meses. Esta é a imagem que os senhores vão ver, aqueles interessados em conhecer qual o estado e o avanço do trabalho de cada uma das equipes de revisão. Esta é a versão de 30 de setembro, que será publicada depois da ICANN 60, e vai incluir toda a informação financeira, até final de setembro, mais todos os pontos aos quais chegamos.

O que fazemos, aqui, é cumprir os fatos de cada equipe de revisão: a participação, as horas trabalhadas, as reuniões presenciais, teleconferências, e, também, a quantidade de dinheiro da perspectiva orçamentária que foi atribuído à equipe de revisão, o que tem a ver com as despesas. A parte mais importante é a conquista dos objetivos, considerando o plano que tem cada uma dessas revisões. O mesmo trabalho aqui se faz com cada uma

delas, também se mencionou. O SSR2 foi o fato que, originalmente, se pensava dedicar para falar com a equipe.

Então, não sei se houve alguma mudança no cronograma, mas acho que vocês queriam ter uma atualização de todas as revisões, ao passo que, enquanto estava nessa reunião, a equipe de SSR2 está falando com diferentes partes da comunidade. Então, eu acho que, se vocês tiverem tempo na agenda, podem falar com os membros dessa equipe. Eu sei que há uma carta do board, a qual fizeram referência. Se alguém tiver perguntas sobre esse tema, peço que encaminhe diretamente ao board. Dito isso, antes de continuar com as revisões das organizações, alguma pergunta sobre isso?

CHAIR THOMAS SCHNEIDER: Alguma pergunta?

LARISA GURNICK: Então, vou passar a palavra para Lars, que vai fazer uma breve atualização sobre os princípios operacionais.

LARS HOFMANN: Obrigado, Larisa. Podemos passar para as revisões organizacionais. Posso fazer um breve resumo. Temos sete delas, que se encontram em suas diferentes etapas. Temos a da GNSO,

da CCSO – que vai começar no próximo ano –, e, durante essa reunião, está se levando a cabo a revisão do NomCom, da RSSAC, e, também, queria convidá-los a preencher a enquete do NomCom – isso seria de grande utilidade, e vamos colocar a informação no nosso chat. Podem ver os padrões operacionais que pertencem às revisões específicas das quais falou Larisa, há um documento que também foi publicado para comentário público, neste momento, e eu leva em consideração três questões diferentes.

Uma, tem a ver com os requisitos solicitados pelos estatutos, que pedem que os padrões operacionais encorajem as equipes de revisão e a seleção delas. Esse é o mandado que se encontra estabelecido nos estatutos. Também existem as melhores práticas, revisões das AOCs. Durante muito tempo, foram levadas a cabo, e tem conhecimento institucional que não foi qualificado, de alguma maneira, como podem ver no slide. O terceiro propósito desses padrões operacionais, é abordar qualquer questão, preocupação, surgida nas revisões atuais, que já começaram, conforme os novos estatutos, que são as do SSR.

Também, a eleição dos membros de revisão, para garantir que essas equipes tenham as habilidades necessárias, que esteja tudo dentro do âmbito de ICANN e dos procedimentos, e que também sejam abordadas questões como a demissão dos membros da equipe de revisão, que é um caso que poderia se concretizar. No

slide seguinte, oportunidades para participar da ICANN 60. Vamos ter uma sessão intercomunitária hoje à tarde, no hall quatro, aqui ao lado. Depois, outra, sobre os padrões interoperacionais. Vamos dar instruções importantes, e convidamos todos para que façam seus comentários e enviem contribuições ao período de comentário público, que vai estar aberto até 15 de janeiro. Estendemos o prazo.

CHAIR THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, Lars. Para o benefício dos novos participantes, essas revisões organizacionais, como, por exemplo, a que se está falando, não incluem o GAC, porque ele vai levar a cabo suas próprias revisões internas. A diferença dos outros comitês, nós deferimos como trabalhamos, e se estamos cumprindo ou não com os objetivos. Uma pergunta breve: os resultados dessas revisões organizacionais, qual seria o processo para implementar recomendações, correções ou modificações que surgirem disso tudo?

LARISSA GURNICK: O Comitê de Efetividade Organizacional vai ter que ver se as revisões foram levadas a cabo, e se tem um impacto na melhoria. Em específico, com relação a cada revisão, os revisores independentes devem emitir as suas recomendações finais, e a comunidade deverá ter a possibilidade de fazer uma avaliação

dessas recomendações e da viabilidade que tem, e ver se isso pode passar para o Comitê de Revisão Organizacional, que vai colocar em comentário público, depois passa para o board, e, finalmente, o board terá ação para adotar ou não a recomendação, caso considere ou não adequado. Com base nisto, passa para a etapa de implementação.

A GNSO já está nessa etapa, adotando a etapa de adoção das recomendações do board, que ainda não disse nada a respeito. O Comitê de Efetividade Organizacional está trabalhando na análise das recomendações e nas contribuições feitas pela comunidade. Em geral, como programa de revisão, o comitê se reúne, com frequência, e debate conosco e com a comunidade, o que funcionou e o que não, e, com isso, informa e atualiza os procedimentos, os processos internos, para aplicá-lo a outras revisões organizacionais. A próxima vez que nos reunirmos, vamos poder passar mais informações sobre o acompanhamento que está sendo realizado.

LARS HOFMANN:

No que diz respeito aos padrões organizacionais – depois vamos falar sobre isso –, tivemos um debate muito frutífero com a CCSO, no qual nos pediram, especificamente, uma reunião com eles, depois da reunião 60 da ICANN, talvez, através de um seminário web, para trabalhar com eles em pontos específicos dentro do

documento, e prepará-los para o comentário público. Talvez, isso seja de interesse para o GAC, e nós estamos abertos à essa possibilidade. Se pensarem que não é apropriado, tudo bem.

CHAIR THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, Lars. Vamos discutir com a liderança do GAC, e, depois, comunicaremos as decisões. Esse é o final da apresentação. Obrigado. Perguntas? Há dois minutos antes de assistir à sessão inaugural. Quero agradecer a Larissa, Lars, Negar, por assistir essa sessão. Foi muito completa. Vamos ler os slides, também, e fazer um acompanhamento de tudo isso.